

ARTIGOS

TEMPO DESAFIADOR, TEMPO ACOLHEDOR!

ANA MARIA ROSSI
Presidente da Isma-BR
stress@ismabrasil.com.br



Segundo a teoria de Einstein, o tempo é medido por relógios, e suas partes se movem por espaços, gerando assim um conceito de espaço-tempo. As enchentes que assolaram o RS traduzem um espaço trágico de um tempo presente jamais visto. O caos que atingiu milhares de gaúchos deixou um legado de perdas e traumas, que abala diretamente a saúde mental tanto do indivíduo quanto da sociedade.

É diante de um cenário caótico que o zelo à saúde mental se torna protagonista. Afinal, o tempo de uma pessoa é diferente do tempo da outra, mesmo que estejam no mesmo espaço geográfico. Agora é preciso administrar os efeitos colaterais dos medos, do luto e do convívio com as angústias e ansiedades oriundas das tristezas emocionais e econômicas. São memórias afetivas destruídas com as enxurradas.

Os fatores emocionais destacados nessa tragédia singular nos deixam impotentes e vul-

neráveis. Já se passaram semanas de traumas. As pessoas se deparam agora com uma condição psicológica de estresse pós-traumático. Para reverter os impactos de uma sociedade abalada mentalmente, é preciso investimentos em políticas públicas de saúde e no planeja-

*Já se passaram
semanas de
traumas. As pessoas
se deparam agora
com uma condição
psicológica de
estresse pós-
traumático*

mento qualificado de profissionais especializados para acolher quem está ferido no corpo e na alma.

É nessa premissa que a Isma-BR, organização internacional de pesquisa e prevenção de estresse, tem contribuído para difundir informações sobre o

gerenciamento do estresse e da saúde mental. A 24ª edição do Congresso de Stress da Isma-BR, que ocorre de 18 a 20 de junho, em Porto Alegre, nunca foi tão relevante. E chega com um propósito a mais. Convictos da missão de capacitar profissionais, acreditando no poder multiplicador para disseminar técnicas e práticas de autocontrole e resiliência para promover o bem-estar, enfrentamos adversidades para manter o evento, que será em formato híbrido para os participantes ouvintes.

Estamos certos de que o enfrentamento dos obstáculos diferencia as pessoas. Acreditamos no poder transformador da Isma-BR, empoderando todos para serem mais resilientes e atuarem para atenuar o sofrimento. E este é o nosso principal objetivo. Por mais relativo que seja o tempo, é hora de validar a nossa fé e resgatar nossos valores e sonhos, fortalecendo laços para a construção de um tempo mais acolhedor!

UNIVERSITAS PARA O BEM DOS GAÚCHOS

**EUGENIO HAINZEREDER
JÚNIOR**
Professor da Escola de Direito
da PUCRS



Depois que superamos uma pandemia que nos é ainda tão recente, novamente estamos diante de uma grande crise, agora envolvendo quase que a totalidade do nosso Rio Grande do Sul. A chuva intensa deste início de maio fez submergir cidades inteiras e, com elas, vitimou famílias, destruiu vizinhanças, inundou da rodoviária da Capital ao seu aeroporto, arrancando do povo gaúcho seus entes queridos, seus lares e sua liberdade de ir e vir. Neste cenário de profundo luto, contudo, e mesmo frente a todas as adversidades, o que se tem visto também é a luta e a força dos gaúchos que as águas, com toda a sua fúria, não conseguiram carregar para longe.

Nestes dias de dor e de perdas, são comoventes os exemplos de solidariedade e de acolhimento proporcionados pela sociedade, dentre os quais destaco o papel das nossas universidades. Como docente da Escola de Direito da PUCRS e na qualidade de voluntário no abrigo cedido a dezenas de famílias dentro do nosso Parque Esportivo, pude testemunhar os mais nobres sentimentos de empatia e de bondade, que comprovam que ainda o "ser humano pode ser muito humano". No ginásio esportivo, utilizado como albergue na PUCRS, presenciei a mistura afinada de professores, alunos, funcionários e pessoas da comunidade, alguns recebendo os resgatados, outros separando as doações, cozinhando ou servindo refeições aos desabrigados, entre outras tarefas e serviços de apoio; em síntese, todos congregados e voltados para o mesmo fim, qual seja, acolher o próximo. Esse exemplo de unidade fez-me resgatar a acepção etimológica da palavra universidade. Originária do latim, ela deriva de *universitas* e traduz o sentido de seres ou coisas que constituem um todo, trazendo uma ideia de universalidade, de unidade, de conjunto. E é justamente neste momento difícil, o qual já nos exige muita resiliência, que, mais do que nunca, teremos que exercitar, diariamente em nossas vidas, o significado de *universitas*. A solidariedade, que hoje prestamos com todo o fervor, necessitará ser contínua, e não poderemos deixar esmorecer o sentimento de unidade entre os gaúchos, pois somente assim conseguiremos superar esta tragédia sem precedentes.

*Pude
testemunhar
os mais nobres
sentimentos de
empatia e de
bondade, que
comprovam
que ainda o
"ser humano
pode ser muito
humano"*

UM CICLO ECONÔMICO EXPANSIVO

LEANDRO DE LEMOS

Economista, diretor de Novos Negócios da BRS Group



Analisando a literatura sobre os impactos econômicos em regiões afetadas por catástrofes climáticas, encontramos um conjunto de resultados que devem nos servir como aprendizado. Com base nos dados históricos de diversos países, Skidmore e Hideki (2002) demonstram que há um impacto negativo de curto prazo no capital físico, mas um progresso acumulativo de capital intelectual que, a médio e longo prazo, aumenta a produtividade e o crescimento econômico. Outros autores, como Okuyama (2003), Fischer e Newell (2008) e Clement (2012), apontam que os efeitos econômicos de estímulos no pós-catástrofe geram ciclos virtuosos de investimento, renda, emprego, tecnologia e consumo. Todavia, alertam para os efeitos adversos da armadilha de dependência financeira via endividamento, assistencialismo social e

risco de corrupção.

Embora os estudos se debruçem sobre cidades da China, da África e dos EUA em sua maior parte, um certo paralelo com o caso do RS pode nos trazer uma

*Mesmo que
haja muito o
que fazer em
termos de suporte
socioeconômico, é
preciso ter visão de
desenvolvimento
regional sustentável
de longo prazo*

reversão de expectativas negativas do quadro e do cenário econômico atual. A retomada do grau de coesão social dos gaúchos, nossa rede de pesquisa e

inovação, a capacidade empresarial, as políticas públicas integradas e as diversas opções de capital, sob a forma de fundos, doações, fomento e financiamentos, surgidas nos permitem perceber que a retomada já começou.

Mesmo que haja muito o que fazer em termos de suporte socioeconômico no curto prazo para manutenção de famílias e empresas e para gestão pública nas cidades e na própria estrutura administrativa estatal, ter visão de desenvolvimento regional sustentável de longo prazo, que gere um ciclo expansivo econômico duradouro, é preciso. E também para tomar decisões ao navegar no mar político de um ano eleitoral e nas marés instáveis e traiçoeiras das redes sociais. Fazer bem e comunicar a toda a Terra nossa disposição e aptidão para remodelar nossas façanhas.